

A MUSICALIZAÇÃO NO PROJETO DE ENSINO COLETIVO DE CORDAS *ACORDA TODA*: VIVÊNCIA E CONSTRUÇÃO DE CONCEITOS MUSICAIS ATRAVÉS DO CORPO.

Introdução: O projeto de extensão *A Corda Toda* oferece aulas coletivas de Instrumentos de Cordas, Musicalização e Coral para estudantes na faixa etária de 07 a 14 anos, oriundos de escolas públicas do entorno do Instituto de Artes da UNESP – Câmpus São Paulo. Nas aulas de Musicalização, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a música através da apreciação, da experimentação e da criação musicais. Norteadas pelos métodos ativos de Educação Musical, aqui representados pelos educadores Murray Schafer e Emile Jaques-Dalcroze, as aulas englobam a sensibilização da escuta e o movimento corporal. Após passarmos por uma etapa de sensibilização e vivência, nos deparamos com o desafio da etapa atual: construção de conceitos musicais. Como facilitar a construção de conceitos musicais dos estudantes através da mesma abordagem ativa, sem correr o risco de ser estritamente teórico e mental?

Objetivos: O objetivo das aulas de Musicalização dentro do Projeto de Extensão *ACorda Toda* é proporcionar a sensibilização, vivência e a construção de conceitos musicais com base nos métodos ativos de Educação Musical, em especial Schafer e Dalcroze. Na atual etapa de construção de conceitos musicais, objetivamos fazer com que o próprio estudante os construa pela vivência através do corpo, individual ou coletivo. O conceito de que tratamos neste trabalho é o de duração, tendo por objetivo a compreensão da duração e proporcionalidade entre as figuras rítmicas.

Métodos: Aulas semanais com duração de 1h. Utilização de uma melodia popular francesa amplamente conhecida, *Frère Jacques*. Vivência corporal do ritmo da canção através da movimentação, individual e coletiva, por bambolês. Os mesmos com cores diferentes e disposição espacial proporcional, organizados de acordo com as frases da música. Escrita, pelos estudantes, do correspondente rítmico no quadro. Reorganização dos bambolês pelos estudantes mantendo o número de tempos por frase e escrita rítmica correspondente. Composição de canção com a nova organização do ritmo. Registro através de foto e gravação.

Resultados: Pudemos constatar participação ativa dos alunos através da movimentação corporal, da escrita rítmica e da composição. O recurso visual e disposição espacial dos bambolês complementou a compreensão corporal da duração e proporcionalidade das figuras. Através do movimento corporal os estudantes puderam vivenciar a relação entre tempo, espaço e energia (Dalcroze). Houve apropriação do conhecimento através da composição coletiva. Foi inserido o silêncio (pausa) na composição, representado por uma cadeira (sugestão dada por um dos estudantes).